FLY2457

Carta de amor de um noivo, emigrante em França, para a futura mulher. De Bonneville (França) para Leiria.

Data

01/07/1969

Referência Arquivística

N.A..
N.A., Coleção Particular, FLY2457, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

O autor conta uma ida ao médico. Reclama também com a destinatária a propósito de um episódio em que ela lhe desobedeceu mas termina a carta num registo de reconciliação a propósito da casa que estão a construir.

Local

Bonneville (França)

Cartas relacionadas

FLY2458 FLY2466 FLY2467 FLY2468 FLY2469 FLY2470 FLY2471 FLY2472 FLY2485

Sobrescrito

Destinatário

À menina
[N]
[L]
[L] [No.] [D]
[L]LEIRIA
[L]Portugal

Selo

REPUBLIQUE FRANÇAISE, Postes, Chateau de Hautefort (Dordogne), 0,70

Carimbo

VAL DE MARNE
1969.06.30
9H.
IVRY sur SEINE Ppal.

Texto

Fl. [1]r

[L]Bonnevil-
1-7-69
[N] meu Amor
Ao dar início a esta minha carta fasso vótos para que ela te vá encontrar
de uma perfeita e felis saude em companhia de quem tu mais
dezejáres que eu no momento, em que me encontro fico melhor-
zinho graças a Deus, já trabalho como anteriormente.
[N] meu Amor cá foi entregue da tua e néla li
tudo o que me mandavas dizer mandavas-me dizer
que tinhas ficádo de saude pois foi o que eu mais estimei
em saber.
[N] meu Amor tambem me mandavas proguntar o
que é que eu tinha e o que é que o médico me disse
olha Amor em primeiro logar proguntou-me se
eu era cazádo eu disse-lhe que não e outra proguntou

me se eu tinha muito que penssar e o que é que eu
lhe avia de dizer sim Sr. doutor um pouco a
lamentar na vida e então disse-me que eu não
avia de pensar tanto e para penssar o normal porque
eu tinha a minha tenção alta de mais e que
não avia náda de novidade mas para eu repouzar
mais queria ele dizer para eu não trabalhar tanto
e o mal que eu tenho Amor é [ésse] e mais náda
[N] meu Amor tu tens me vindo para cá com as tuas
churadeiras sim tu tens toda a razão em tudo mas isto
para já te dizer partiu tudo o meu aborresimento do
dia em que em te disse para não ires a Feira e tu
fostes é só isso e mais náda.
desconteriástes o teu feturo marido poderia ser o
rei que te fosse convidar mas tu não ias quanto
mais os teus pais se fosse eu que te convidasse
tu não idas ou então ficavas com duvidas
Fl. [1]v
E então isso acavou para mim podes ir a qualquer ládo
que eu que não ponho nem desponho em quanto for solteiro
[N] meu Amor tu poderás gostar imenso de mim mas
eu nunca pensava que tu me fizesses éssa desfeita antes
eu não te tivesse mandado dizer náda para não ires aqui
ou ali eu andava tranquilo da vida e tu
tambem mas gostastes de me desconteriares e o [N]
é sempre mau isto Amor não é a ralhar com
tigo eu quero que tu andes Bem desposta
sempre e mostrar Bom agrado para toda a jente
porque eu não quero chegara ai daqui a 1 ano
ou 2 e dizerem me que tu nem adeus
dizes eu não quero isso quero que tu te
portes como te tens portado emte aqui
e que sejas como rapariga modestas porque eu já o
sei que o és Amor com tudo isto não chores pois eu
se eu [so] acho que choras então depois teras muito a
churar e é tudo eu não quero que nos andemos
dezangados como tu tambem não queres mas é
precizo tu não Cazares dezorientares o [N] sim
Amor porque o [N] é teu Amor e não se esquesse
de ti não tenhas médo porque o [N] é sempre o
[N] da tia [N].
Amor tambem me mandavas dizer para eu não ser tão
masador então Amor o [N] é masador é não e porque ele
alem de se sentir longe tambem se sente por tudo i
por nada não é amor e^{u} sei Bem o qui é Amor
[N] meu Amor tambem me pedias na tua carta
para eu te porduar sim Amor todo o que me tem feito
sofrer por mim estas porduada alem de eu
Fl. [2]r
[N] ^{ser} sempre o mesmo Amor tambem me mandavas
dizer das cores das tintas da nossa caza sim Amor são do
teu gosto não são pronto Amor tambem sou ao meu
e uma cor cada divizão só o corredor e a [sála]
e que ~~e~~a mesmo pronto Amor gostei imenso
dos teus gosto i são umas cores muito jiras
e então Amor o parte de fora é lá com
o meu [N] e o [N] não é pois
esta Bem Amor então Amor a rrespeito da
Fóssa olha Amor eu [N] não esto a fazer conta
de a despejar por isso é comtigo fásse então como
tu dizes mas eu ainda vou penssar primeiro
um pouco mas é naturas que seja como tu

dizes que é para tu de ves en quando teres
Fl. [2]v
que fazer e pronto Amor de hoje para diante não
te chateio mais nem tu a mim cazo não
cálhe porque tu és muito minha ancontaria
dora mas isso com o tempo passa porque tem
de passar mesmo o [N] é que manda não
és tu esta Bem Amorzinho sim
Comprimentos para os teus pais para as

tuas irmãs para os teus irmãos i
tu deste teu Amigo e feturo marido
recebe um grande Abraço junto a mil
Beijinhos
deste teu Amor
[N]
P.S.
Adeus ate a tua [Resposta]
O [N] já está melhor não andes em fezes
sim Amor ADeus

Contexto

emigração

Palavras Chave

Tipo: reclamação
História: emigração
Sociologia: família, saúde, condições económicas, emprego, género

---

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, enquanto as formas acrescentadas nos mesmos originais se transcreveram na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar, pela letra [L] e as de outros dados, pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha e meia de papel de carta pautado com 30 linhas escritas em todas as faces.
Medidas: 269mm × 210mm
Medidas do Envelope: 112mm × 144mm
Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes
Revisão: Rita Marquilhas
Codificação DALF: Mariana Gomes
Contextualização: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com